



FÓRUM CULTURAL

GERAÇÃO FÓRUM CULTURAL LTDA
FÓRUM CULTURAL-CELART
ENSINO BÁSICO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

SUMÁRIO

1	A Instituição de Ensino	1
2	Fundamentos Teóricos da Aprendizagem	2
3	Organização Didático-Pedagógica	3
4	Critério de Organização dos Grupos	4
5	Organização do Espaço	5
6	Perfil do Profissional	5
7	Relacionamento com as Famílias	6
8	Etapas Oferecidas e Regime de Funcionamento	6
9	Equipe de Profissionais e suas Atribuições	7
10	Número de Alunos por Professor	8
11	Documentos Exigidos	8
12	Previsão de Matrículas e Vagas	8

1 A Instituição de Ensino

1.1 Identificação

Nome: Fórum Cultural-CELART

Endereço: Estrada Francisco da Cruz Nunes, 2454, Pendotiba, Niterói, RJ

Site: www.forumcultural.com.br

1.2 Histórico

Educar é edificar para sempre. Consuelo Maria Sucharow

No nascimento da filial Fórum Cultural-CELART, encontra-se a experiência de 30 anos de trabalho com o curso livre de produção textual para jovens que se preparam para o vestibular, denominado Fórum Cultural. Visando a realizar-se como um espaço de construção do conhecimento desde os primeiros anos de vida dos educandos, em 2000, o Fórum Cultural inaugurou-se também como escola regular para a Educação Infantil e 1º Segmento do Ensino Fundamental, sob o nome Geração Fórum Cultural (autorização - E-03/811.776/200). Ampliando essa proposta, e apoiado nos mesmos valores de solidariedade, cidadania e comprometimento com a realidade global, em 2008 (autorização - E-03/812309/08) deu continuidade a essa proposta, estendendo sua área de atuação para o 2º Segmento do Ensino Fundamental. Mais uma vez, observando os mesmos princípios e propósitos, o Fórum Cultural, agora sob a sigla fantasia CELART (Ciências, Esportes, Letras, Artes e Tecnologia) amplia sua área de atuação inaugurando a filial no endereço acima mencionado, oferecendo Educação Infantil de Maternal a 3º Período, Ensino Fundamental de 1º a 9º ano autorizado pela Portaria SEEDUC/SUGEN/AUT Nº 406, de 07/12/2012, Publicada no D.O./RJ em 10/12/2012 e Ensino Médio Parecer nº 001. BL.02044017/SEEDUC/DICA/2017, publicada no D.O./RJ em 13/12/2017. Dessa forma, o Fórum Cultural-CELART reitera essa história e ratifica sua firme decisão de se realizar como um espaço em que se possibilite projetar a vida que se quer construir e a sociedade em que se quer viver, comprometendo-se com princípios que defendam o respeito às diferenças, em uma Escola em que a satisfação provenha da concretização de pequenas etapas do sonho maior, e mais, em uma escola em que se profira o compromisso pela Paz e que por esse compromisso se regulamente.

Por entender que cada aprendiz persegue diferentes conquistas, alcançá-las e vivenciá-las depende do engajamento de nossa Escola na luta pelo equilíbrio social, pelo respeito ao diferente, exercitada nos fóruns escolares e na convivência, quando se abrem espaços para se revelarem talentos e contribuições que todos podem e devem partilhar.

Destarte, em comunhão com os avanços surpreendentes do século XXI, a nossa Escola se propõe, a exercer, neste novo milênio, valores de solidariedade, coletivismo e generosidade que dignificam a condição humana.

1.3 Embasamento Filosófico

"A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (LDB, art. 2º)

O Fórum Cultural-CELART está embasado nos princípios de ética, de solidariedade, do empenho da palavra, do respeito às diferenças, da construção do conhecimento, da revitalização da cultura humanística, do aprimoramento pedagógico, do respeito aos contratos sociais e da conquista da autonomia intelectual. Por essa razão, denomina-se Fórum, espaço para a discussão de valores que tem, como fim último, a garantia das liberdades individuais.

Nesse contexto, insere-se o questionamento sobre a visão contemporânea que se tem de educação, levando-nos à reflexão sobre o tratamento que é dispensado aos alunos e como esse tratamento vem ocorrendo ao longo da história. Se, nem sempre, os alunos foram vistos como seres em desenvolvimento, com necessidades próprias, hoje, o desenvolvimento da criança e do adolescente passa a ter significado diferenciado, na medida em que essas fases passam a ser entendidas como períodos específicos na evolução do ser humano. Dessa forma, essa nova visão do aluno trouxe, em decorrência, a adoção de práticas educativas que vêm sendo constantemente atualizadas em função de pesquisas e largo material de consulta sobre o assunto: as metodologias passam a levar em consideração as diferentes fases do desenvolvimento, o diálogo substitui o autoritarismo – mas não a autoridade – os limites passam a ser discutidos em grupo, os conteúdos (na visão moderna da proposta conteudística) voltam a ter papel relevante, tendo as avaliações também sofrido modificações, visando a uma maior abrangência ao se quantificar e qualificar o desenvolvimento do aluno. Foi aberto, assim, um espaço de reflexão e estudo sobre a criança e o adolescente que envolve mais do que a figura do pedagogo, pois, de forma interdisciplinar, passa a contar com o suporte de terapeutas especializados, como, fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas, nutricionistas, dentre outros.

Desse modo, chegamos a uma concepção de Escola que percebe o educando de forma integrada, promovendo, em suas práticas de educação e cuidados, o desenvolvimento global do educando nos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais. Essa concepção aponta, sobretudo, para o fato de que os primeiros anos de vida constituem o período crucial para que as principais habilidades e múltiplas inteligências sejam desenvolvidas de forma harmoniosa.

1.4 Organização Estrutural

“O Educação Básica, envolvendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, tem, como finalidade, o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como domínio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade.” (LDB, art.3)

O Fórum Cultural-CELART constitui-se, com base na proposta interdisciplinar que embasa a filosofia da Escola, de uma estrutura sistêmica interdisciplinar que integra, em sua prática, diferentes áreas do conhecimento humano: a pedagogia, a fonoaudiologia, a psicologia e a saúde e nutrição, objetivando proporcionar ao corpo docente e discente as condições necessárias para desenvolver a construção do conhecimento e potencialização dos diferentes talentos.

2 Fundamentos Teóricos da Aprendizagem

“O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...)

- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

- respeito à liberdade e apreço à tolerância;

(...)

- valorização do profissional da educação escolar;

(...)

- garantia de padrão de qualidade;

- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”(LDB, art. 3º)

Por apresentarmos uma proposta interdisciplinar, como se evidenciou na estrutura sistêmica, vários teóricos referendam o nosso trabalho. Como ponto de partida, há que se considerar que uma proposta educacional é uma opção consciente que objetiva garantir o atendimento de determinados objetivos julgados mais valiosos que outros. Para uma ação efetiva, a proposta educacional deve considerar os referenciais teóricos sobre o desenvolvimento do aluno na elaboração de sua práxis.

De uma perspectiva sócio-interacionista, elaborada a partir dos trabalhos de Wallon (1959,1972) e Vigotsky (1979,1984), adotamos a linha que defende o desenvolvimento humano através da ação do indivíduo sobre o meio. Segundo esses teóricos, as características do indivíduo e o conhecimento que ele tem do mundo estão em contínua mudança e se constroem na relação sujeito-mundo, especialmente nas relações interpessoais em que ele se envolve.

Acreditamos, portanto, que na interação se configura a gênese das estruturas de pensamento, a construção do conhecimento e a constituição dos indivíduos como Sujeitos. Tal perspectiva, ao destacar o papel do Outro, da exploração de objetos, da emoção, da linguagem e do uso de um aparato de estratégias que partam do lúdico nesse processo, fundamenta a nossa Proposta Pedagógica, norteando o papel do professor, o planejamento das atividades, que têm, como fim último, um processo de aprendizagem que vise à autonomia intelectual.

A aprendizagem, criando o que Vigotsky (1984) denominou de “zona proximal de desenvolvimento”, desperta vários processos internos capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente, e quando em cooperação com seus companheiros. Ao serem internalizados, estes processos tornam-se parte das aquisições de desenvolvimento independentes da criança.

Wallon (1973) também parte dessa posição. Segundo ele, o ambiente e a criança influenciam-se reciprocamente e cada criança estabelece um sistema próprio de relação com o meio, a cada momento.

Tomando agora a teoria piagetiana, encontramos um campo de estudos bem mais sistematizado, onde o papel construtivo do desenvolvimento é destacado, dependendo da interação entre organismo e meio, regida pela auto-regulação ou equilíbrio.

Aprendizagem e conhecimento, nesta perspectiva, relacionam-se. Na ação sobre o mundo o sujeito constrói conhecimentos e a si mesmo, aperfeiçoando suas estruturas mentais.

Já da perspectiva pedagógica propriamente dita, adotamos uma linha conteudística, percebida nos três componentes que a sustentam: conceito, procedimentos e atitudes. Essa linha tem como fim último um ensino voltado para competências, ou seja, que está orientado para a capacidade de o sujeito mobilizar recursos de diferentes ordens - cognitiva, intelectual, emocional -, tendo como objetivo abordar situações complexas que se podem identificar. Logo, diferentemente do que se julga, essa forma de abordagem exige conhecer conteúdos que sejam relevantes para esse sujeito dentro de um determinado contexto. Destarte, ao adotarmos essa abordagem metodológica, visamos a estabelecer vínculos mais significativos entre os alunos e o processo de aprendizagem.

Retomar as ideias levantadas por esses autores tem como objetivo esclarecer pontos importantes quando se pensa no trabalho do professor. Uma proposta educacional não pode partir de um modelo abstrato de aluno, mas deve conceber o aluno como membro de uma sociedade concreta, uma vez que seu desenvolvimento é histórico, ocorre em um meio social, complexo e dinâmico.

Entendemos, assim, o espaço em que se situa o Fórum Cultural-CELART, como diferente do familiar, mas tão importante quanto o mesmo, na medida em que possibilita ao educando ampliar suas relações, experiências e aprendizado e, nesta práxis, discutir os valores que regerão sua vida cidadã.

Concebemos assim, nosso aluno de uma forma integrada - aspectos cognitivos não se dissociam dos afetivos e dos simbólicos -, que age, pensa, sente e representa suas experiências e a si mesma, estabelecendo ligações com o meio físico e humano. Objetivamos, em nossa prática no Fórum Cultural-CELART, criar um ambiente propício para as

interações do educando, de forma que ela coordene suas ações com as ações de outras pessoas, construindo significados compartilhados.

A concepção de ensino com a qual trabalhamos requer implica a construção de estratégias didáticas variadas, que conjugam as diversas formas de intervenção pedagógica com as necessidades de cada aluno. Acreditamos, assim, que não há uma maneira única ou método ideal para ensinar. Há múltiplas maneiras de motivar o aluno a construir o conhecimento e sendo ele quem vai nos indicar os melhores canais, os melhores caminhos, na prática diária e na investigação sistemática de suas múltiplas inteligências.

Objetivamos, por conseguinte, através de uma abordagem sócio-histórica, um equilíbrio entre os métodos centrados no aluno e os centrados no conteúdo. Acreditamos no aluno como sujeito ativo e interativo na construção do conhecimento, que se efetua na interação com os colegas, o professor e com o objeto de conhecimento.

O professor, no Fórum Cultural-CELART, se constitui como um elemento mediador entre os alunos e os objetos de conhecimento, por meio de explicações, questionamentos, desafios, pistas, intervenções sistemáticas, com o objetivo de favorecer a aquisição de novos conhecimentos.

Por considerarmos que a aprendizagem, o ensino e o desenvolvimento são processos distintos que interagem dialeticamente, nossa Escola propõe conteúdos significativos, de modo que os mesmos promovam o desenvolvimento pleno, anunciando novas possibilidades de aprendizagem e refletindo sobre essa aprendizagem e os compromissos com a sociedade.

3 Organização Didático-Pedagógica

“A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”(LDB, art. 22)

3.1 Divisão do Ano Escolar

“O calendário escolar deverá adequar-se a (...) critérios do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.”(LDB, art. 23)

O ano escolar será dividido em três períodos, abrangendo, cada um, aproximadamente 67 dias letivos.

O calendário escolar, elaborado anualmente, determina período letivo, comemorações cívicas, esportivas e sociais, períodos de férias e feriados escolares.

O cronograma, elaborado trimestralmente, determina períodos de provas, períodos de recuperação, datas dos Conselhos de Classe, das reuniões de pais e outras atividades previstas no plano educacional anual.

3.2 Organização Curricular

*“Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:
- a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.(...)”(LDB, art. 27)*

O Fórum Cultural-CELART ministra Educação Básica e tem como objetivos gerais os mencionados nos artigos 4º e 6º do Regimento Escolar e por objetivos específicos de cada nível de ensino, os dispostos a seguir.

De acordo com a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, em relato da conselheira Regina de Assis, o planejamento de propostas curriculares dentro dos projetos pedagógicos para os Ensinos Fundamental e Médio deve assegurar que haja difusão dos valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres, à convivência cordial entre diferentes grupos étnicos, sociais e culturais. Logo, os programas a serem desenvolvidos no Fórum Cultural-CELART objetivam respeitar dois aspectos fundamentais: o primeiro que observa o currículo em sua verticalidade, ou seja, que cumpre todos os itens propostos e um segundo que explora o currículo em sua horizontalidade, ou seja, a partir de leituras, pesquisas, ou interação com programas através da internet, a fim de realizar a interdisciplinaridade e interligação dos conhecimentos. Observar-se-á também o amplo atendimento às necessidades de ações planejadas, ora espontâneas, ora dirigidas, expressando sempre uma intencionalidade, responsabilidade e concordância com os Referenciais Curriculares de Educação Básica propostos pelo MEC.

Na Educação Básica, o Fórum Cultural objetiva desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, assim como a compreensão do ambiente sócio-político-cultural, o respeito ao ambiente natural e aos valores em que se fundamenta a sociedade. Visa também desenvolver capacidade de aprendizagem, a formação de atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos de família, estimulando laços de solidariedade e de tolerância recíproca.

Em função dos objetivos traçados, a construção de novos conteúdos vai sendo proposta de acordo com os Projetos Pedagógicos, surgidos no decorrer do ano letivo, valorizando sempre a participação e o interesse do educando na construção desse processo, além de considerar no planejamento a perspectiva contingencial. Fundamentados na pedagogia de Projetos, entendemos que os conteúdos das diversas áreas do conhecimento estarão sendo trabalhados, de forma interdisciplinar, caracterizando-se como metas a serem atingidas ao longo do período letivo, sem

necessariamente atender a uma linearidade de planejamento. Esses conteúdos são previstos no plano de curso dos professores.

Nossa proposta parte, assim, do princípio de que os educadores estarão atentos às diferentes realidades de nossos alunos, para que possamos relacionar os conhecimentos trazidos pelos alunos aos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, fazendo, assim, da relação ensino-aprendizagem uma prática prazerosa e fundamentalmente significativa. Visa, destarte, a desafiar nosso aluno academicamente e tendo sido reavaliada a partir do que é proposto pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ou seja, observando quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens, códigos e suas tecnologias;
Produção Textual – Tipologia: crônica reflexiva;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências Humanas e suas tecnologias;

Como as nossas atividades últimas se encerram no 3º ano do Ensino Médio, preocupamo-nos também com o “comportamento de saída” de nossos alunos, que devem estar devidamente aptos a realizar o Exame Nacional do Ensino Médio, sendo, ao longo de toda vida escolar, desafiado, recorrendo aos conhecimentos desenvolvidos na escola, a elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. Os alunos são também estimulados a desenvolver competência de ler, compreender, interpretar e produzir textos no sentido amplo do termo, envolvendo todas as áreas e disciplinas que compõem a atividade pedagógica da Escola. Pressupõe-se, portanto, instrumental de comunicação e expressão adequadas tanto para a compreensão de problemas matemáticos quanto para a descrição de um processo físico, químico ou biológico e, mesmo, para a percepção das transformações de espaço/tempo da história, da geografia e da literatura.

4 Critério de Organização dos Grupos

“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, (...) grupos não seriados, com base na idade, na competência, (...), sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.” (LDB, art. 23)

Os grupos no Fórum Cultural-CELART organizam-se em séries anuais, com base na idade e no nível de desenvolvimento, respeitando sempre o interesse da criança pelo processo de aprendizagem.

Na Educação Básica, sempre respeitando o espírito da Lei, o Fórum Cultural-CELART poderá reclassificar alunos, inclusive nos casos de transferência, tendo como base as normas curriculares gerais e o nível de desenvolvimento e o seu processo de aprendizagem. Através do regime de progressão regular do aluno, os grupos são divididos em: Maternal, 1º ao 3º Período da Educação Infantil, 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio, são nomeados como Maternal, Geração I, Geração II, e subsequentemente, Fórum I, Fórum II e subsequentemente e CELART I, CELART II e subsequentemente.

Como nossa Escola se propõe a observar o nível de desenvolvimento de cada aluno, a Escola dispõe de um núcleo de avaliação de forma que qualquer caso que exija uma análise diferenciada, tenha o parecer desse núcleo.

Critérios de Acompanhamento do Desenvolvimento Integral do Educando

“O ser humano é um ser que avalia. Em todos os instantes de sua vida – dos mais simples aos mais complexos – ele está tomando posição, manifestando-se como não-neutro. (Luckesi)”

Em nosso trabalho, no Fórum Cultural-CELART, o conhecimento das necessidades e particularidades de cada aluno em seu processo de construção do conhecimento é essencial para o desenvolver da nossa práxis. A articulação em ter as áreas da Psicologia, Fonoaudiologia e Pedagogia objetiva um conhecimento mais vasto, integrado e profundo do desenvolvimento do educando de forma que as múltiplas inteligências e os diversos canais explorados em sua aprendizagem e desenvolvimento sejam mapeados e orientem, assim, a intervenção do professor.

Logo, planejamos nossas atividades tendo em vista a necessidade de um trabalho contínuo de avaliação e acompanhamento dos alunos, que se efetiva pela monitoração constante a partir de dois encontros semanais, ora individuais, nos quais a equipe de Fonoaudiologia e Psicologia concretiza o trabalho, diretamente com os alunos, de estimulação das múltiplas inteligências e de prevenção de dificuldades que poderiam se instalar sem essa observação atenta e intervenção precisa.

A avaliação escolar também é ampla, contínua, cumulativa e cooperativa, considerando-se desempenho escolar a assimilação de conhecimentos, aquisição e desenvolvimento de habilidades, atitudes e hábitos sociais, bem como a participação efetiva nas mais diversas atividades propostas, conforme especificado no Título IV, Capítulo V do Regimento Escolar.

Os resultados do desempenho do aluno, em cada um dos três períodos letivos, serão traduzidos numa escala de 0 a 100, em número inteiro ou fracionário, correspondente ao aproveitamento nas diversas verificações de aprendizagem, tanto nas consideradas como disciplina, assim como nas atividades propostas pela Escola de caráter educativo e sócio-cultural que exprimem comportamentos, atitudes, hábitos dentro e fora de sala de aula. Esses resultados serão aferidos semanal, mensal e trimestralmente.

No 1º Segmento do Ensino Fundamental, é considerado aprovado o aluno que obtenha média 70 por disciplina e 75 no cômputo global e que apresente somatório de, no mínimo, dez escudos referentes à avaliação atitudinal, ao final do período letivo. No 2º Segmento, é considerado aprovado o aluno que obtiver média 65 por disciplina e 70 no cômputo global, e que apresente somatório de, no mínimo, dez escudos referentes à avaliação atitudinal, ao final do período letivo, sendo observados, quando for o caso, os critérios da recuperação e da adequação das avaliações ao nível de desenvolvimento do aluno, nesse último, sempre que comprovado algum tipo de transtorno de aprendizagem por terapeutas das respectivas áreas. No Ensino Médio, é considerado aprovado o aluno que obtiver média 60 por disciplina e 65 no cômputo global, e que apresente somatório de, no mínimo, dez escudos referentes à avaliação atitudinal, ao final do período letivo, sendo observados, quando for o caso, os critérios da recuperação e da adequação das avaliações ao nível de desenvolvimento do aluno, nesse último, sempre que comprovado algum tipo de transtorno de aprendizagem por terapeutas das respectivas áreas.

A recuperação paralela, durante o trimestre em curso, e/ou intertrimestral, é obrigatória, sendo realizada em horário previamente determinado pela Escola. No caso de ainda haver necessidade de recuperação no final do ano letivo, o responsável deverá obter a concordância do Conselho Docente, conforme previsto no Título IV, Capítulo VI, Seção IV do Regimento Escolar.

Será exigida a frequência mínima de 75% sobre o total de aulas ministradas;

5 Organização do Espaço

Os espaços serão utilizados de acordo com a proposta pedagógica da Instituição de Ensino Fundamental, a fim de favorecer o desenvolvimento das crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, respeitadas as suas necessidades e capacidades.

Como a filosofia que rege o Fórum Cultural-CELART se fundamenta no princípio de que a escola deva promover a integração dos grupos, partindo, sobretudo, do respeito à individualidade, os diferentes espaços são organizados de forma que as relações e interações entre alunos e professores sejam privilegiadas. As salas e seu mobiliário, portanto, oferecem possibilidades múltiplas de formação de grupos, oportunizando atividades coletivas e individuais, de acordo com a proposta em desenvolvimento.

Os materiais pedagógicos, por sua vez, encontram-se dispostos de maneira que tenham fácil acesso a eles, objetivando uma prática mais independente e autônoma do aluno no decorrer dessas atividades.

Além dos espaços de referência de cada grupo (sala de aula), na nova sede, dispomos de espaços coletivos (área externa coberta, cantina, quadra polivalente, campo de futebol, espaço de recreação, piscina e vestiários, sala de leitura e multimídia nos quais poderemos efetivar práticas pedagógicas entre grupos heterogêneos na idade e no desenvolvimento.

Por fim, o zelo, a organização e a estética do espaço devem representar o respeito pelo aluno, que, conseqüentemente, devolve essa acolhida com respeito pelo espaço, transferindo essa relação para os seus ideais de construção de vida.

A descrição dos espaços encontra-se no ANEXO II.

6 Perfil do Profissional

“Os docentes incumbir-se-ão de:
- *participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;*
- *elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;*
- *zelar pela aprendizagem do aluno;*
(...)
- *colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.”*
(LDB, art. 13)

Partindo de uma proposta multi e interdisciplinar, consideramos as trocas entre as diversas áreas do conhecimento e seus respectivos profissionais essenciais para o desenvolvimento e a implantação de uma prática pedagógica consistente. Logo, buscamos estratégias contínuas de aprimoramento e suporte técnico, efetivadas nas reuniões periódicas destinadas à discussão da prática de sala de aula, dos diversos temas e autores que embasam nossa filosofia e metodologia, além do acompanhamento individual de cada aluno.

Percebemos o profissional do Fórum Cultural-CELART(CELART) em contínua formação e crescimento e nos colocamos, dessa forma, como agentes incentivadores e responsáveis pela efetivação de uma prática questionadora, pesquisadora e atuante na construção dos projetos e práticas pedagógicas.

Buscamos, portanto, profissionais que priorizem os seguintes fundamentos:

- valorização da cultura humanística;
- formação em nível superior;
- participação efetiva na elaboração dos projetos pedagógicos;
- competência e domínio da norma culta da Língua Portuguesa;
- priorização de valores éticos;
- respeito às diferenças;
- postura de eterno aprendiz;
- exercício da profissão segundo princípios éticos e filosóficos que a regem.

7 Relacionamento com as Famílias

“Os estabelecimentos de ensino (...) terão a incumbência de:

(...)

- *articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;*
- *informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.” (LDB, art. 12)*

Ainda em função da nossa proposta interdisciplinar, escolhemos a palavra “integração” para definir a variada gama de relações desenvolvidas no espaço da escola. Nas relações aluno-aluno, profissional-aluno, profissional-Escola, aluno-Escola e família-Escola, temos como meta principal o processo de integração. Com esse fim, estabelecemos práticas que permeiam as diversas relações citadas acima, para que possamos trabalhar, assim, pela construção do conhecimento, pela formação de nossos profissionais e alunos e pelo acolhimento às famílias. No caso das famílias, iniciamos a nossa troca a partir de uma entrevista inicial, através da qual resgatamos a história individual de cada educando, observando desenvolvimento psicomotor, linguístico, relação entre os familiares e expectativas com relação ao trabalho do Fórum Cultural-CELART.

A partir deste primeiro momento, procuramos construir uma relação de confiança, que vai estar em evidência no processo de adaptação. A adaptação não possui um período fixo e pré-determinado. A sua duração vai sendo definida de acordo com a segurança alcançada pelo aluno, no caso de não vir do Fórum Cultural-CELART, instituição que antecede o Fórum Cultural e que atua no mesmo espaço.

Em seguida, temos buscado construir um espaço de escuta e troca, estimulando os pais a nos procurarem para dividir sugestões, dúvidas, críticas e acontecimentos familiares importantes sempre que for necessário. Procuramos sempre enfatizar o papel da família e a necessidade de a Escola ter esse apoio e colaboração em sua prática.

Adotamos, também, como prática o uso da agenda individualizada, instrumento através do qual mantemos contato diário com a família sobre o cotidiano da escola, registrando comportamento, preferências, atividades realizadas, além de informações sobre os Projetos Pedagógicos. Ainda com o objetivo de integrar a família à Escola, ampliando a ação desta última, a cada início de semana é enviada a agenda semanal, através da qual é anunciada a agenda da semana, em termos de conteúdo, teste ou atividades. A agenda é, portanto, considerada como importante instrumento de comunicação entre escola e família e deve receber assinatura/rubrica do responsável a cada comunicado, assim como a Escola deve sinalizar o recebimento dos comunicados vindos dos responsáveis, de acordo com o previsto no Título VI, artigo 166, parágrafo 3º.

Por fim, ao final de cada trimestre no Ensino Fundamental, dividimos com a família uma avaliação quantitativa e qualitativa do desenvolvimento de cada aluno, assim como um encontro com os pais de cada turma. Além desses encontros, as famílias são convidadas a agendar reuniões particulares, sempre que sentirem que haja uma questão a ser abordada.

Logo, para que o processo de integração família/escola se constitua, acreditamos que devemos partir, sobretudo, da individualidade. Apenas ao respeitarmos a individualidade de cada profissional, de cada aluno e de sua respectiva família, poderemos compreendê-los a partir de sua própria história, valores e necessidades, para que, através do trabalho diário e contínuo, a integração possa ser construída e almejada por ambas as partes.

8 Etapas Oferecidas e Regime de Funcionamento

Para o ingresso no 1º ano e nos anos subsequentes, foi observada a lei Estadual de nº 5844/2009 que permite a matrícula do aluno que completar 6 anos até 31 de dezembro do corrente ano no 1º ano do Ensino Fundamental e assim por diante.

Educação Infantil:

- Maternal – Maternal (2 anos a 2 anos e 11 meses) – de 13h30 às 17h30;
- 1º Período – Geração I (3 anos a 3 anos e 11 meses) – de 13h00 às 17h45;
- 2º Período – Geração II (4 anos a 4 anos e 11 meses) – de 13h00 às 17h45;
- 3º Período – Geração III (5 anos a 5 anos e 11 meses) – de 13h00 às 17h45.

Ensino Fundamental 1º Segmento, horário de 12h30 às 18h00:

- 1º ano - Fórum I;
- 2º ano - Fórum II;
- 3º ano - Fórum III;
- 4º ano - Fórum IV;
- 5º ano - Fórum V.

Ensino Fundamental 2º Segmento, horário de 7h00 às 12h40:

- 6º ano - Fórum VI;
- 7º ano - Fórum VII;
- 8º ano - Fórum VIII;
- 9º ano - Fórum IX.

Ensino Médio, horário parcial/integral:

- 1º ano – CELART I – de 07h00 às 12h40 e 4ª feira e 6ª feira de 13h30 às 17h30;
- 2º ano – CELART II – de 07h00 às 12h40 e 3ª feira, 5ª feira e 6ª feira de 13h30 às 17h30;
- 3º ano – CELART III – de 07h00 às 12h40 e 3ª feira, 5ª feira e 6ª feira de 13h30 às 17h30.

9 Equipe de Profissionais e suas Atribuições

9.1 Direção e Supervisão Pedagógica

- conduzir as reuniões semanais pedagógicas, nas quais são traçados os Projetos Pedagógicos, planejamentos, testes e Oficinas, de acordo com as propostas curriculares; são definidas as atividades a serem realizadas em sala de aula, o planejamento semanal de cada turma; é discutido e avaliado o desenvolvimento de cada aluno e o aprimoramento dos profissionais, através da leitura e discussão de textos e seminários.
- promover a integração entre os conteúdos das diversas áreas citadas, tendo em vista que os diversos profissionais e suas respectivas propostas de trabalho estarão em sintonia com a filosofia da Escola e com os Projetos Pedagógicos em andamento;
- orientar os profissionais em sua prática diária, no cumprimento do planejamento, na relação com o aluno e seus familiares, na elaboração dos Projetos Pedagógicos e no crescimento profissional;
- acompanhar a elaboração do planejamento no decorrer do ano, orientando a prática do professor e as necessidades específicas de cada aluno em seu processo de construção do conhecimento.

9.2 Administração

- responsável pela política administrativa e pela filosofia de trabalho, provendo recursos materiais que permitam o pleno funcionamento da Instituição, além de garantir suporte e orientação para que os objetivos educacionais se realizem segundo os preceitos éticos que fundamentam a nossa cultura.
- responsável pelos serviços burocráticos e administrativos, garantindo toda infra-estrutura para o funcionamento da Escola: Recepção, Secretaria, Almoxarifado (pedagógico e de limpeza), administração financeira e limpeza do espaço.

9.3 Psicopedagogia

- responsável pela realização de atividades que propiciem o aspecto atitudinal da proposta. Nessas atividades, procura-se estimular o desenvolvimento físico, afetivo, emocional, social e intelectual, ou seja, o desenvolvimento integral do aluno, visando à aplicação de estratégias que permitam que esse educando se torne um ser seguro, crítico, pró-ativo e principalmente com autonomia para realizar os desafios que se lhe impuserem.

9.4 Corpo Docente

- estabelecer, como prioridade do seu trabalho, o desenvolvimento da auto-estima e da segurança emocional da criança, além do respeito pela sua individualidade, base sobre a qual deverá assentar o seu desenvolvimento intelectual;
- zelar pela segurança física, higiene e alimentação da criança;
- estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações;
- planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- elaborar planos semanais de atividades e entregá-los à coordenação, de acordo com os projetos em desenvolvimento;
- administrar medicamentos, somente quando solicitados por escrito pelo médico ou pela família;
- manter a equipe informada sobre a criança;
- participar das reuniões periódicas de estudo e discussão da prática pedagógica;
- orientar os auxiliares de ensino e/ou facilitadores do desenvolvimento infantil que estiverem atuando na classe sob a sua regência.

9.5 Nutrição

- responsável pela elaboração de cardápios e acompanhamento dos alunos nos momentos de alimentação, quando são servidas merendas balanceadas feitas na Escola, com o objetivo de trabalhar as funções dos alimentos e os hábitos alimentares.

9.6 Informática

- responsável pelo funcionamento de todo o setor de informática.

10 Número de Alunos por Professor

Educação Infantil Maternal a 2º Período: 20 alunos para 1 professor e 1 auxiliar.

Educação Infantil 3º Período: 25 alunos para 1 professor e 1 auxiliar.

Ensino Fundamental 1º Segmento: 25 alunos para 1 professor e 1 auxiliar.

Ensino Fundamental 2º Segmento: 35 alunos para 1 professor por disciplina e 1 auxiliar geral.

Ensino Médio: 35 alunos para 1 professor por disciplina e 1 auxiliar geral.

Observação: O número de alunos por turma pode crescer sempre que houver aluno bolsista, segundo cláusula 16 da Convenção Coletiva de Trabalho – SINPRO – Niterói e Região.

11 Documentos Exigidos

Em nosso sistema de escrituração e arquivo, estarão arquivados os seguintes documentos dos alunos:

- cópia da certidão de nascimento;
- cópia do cartão de vacinação;
- contrato com nome do aluno, data de nascimento, nome da mãe/ profissão/ endereço/ telefone, nome do pai/ profissão/ endereço/ telefone, responsável pelo aluno/ nome/ endereço/ telefone/ relação de parentesco/ assinatura do responsável e concordância do contratante com a Proposta Pedagógica e Regimento da Escola;
- entrevista com dados do aluno;
- ficha médica com nome e telefone do pediatra do aluno;
- livro diário ou forma de anotação da frequência cotidiana dos alunos;

Observação: O Fórum Cultural-CELART mantém Plano de Saúde empresarial para atendimentos emergenciais de alunos e funcionários.

12 Previsão de Matrículas e Vagas

O Fórum Cultural-CELART abre matrículas para a Educação Infantil no horário da tarde, das 13h00 às 17h45; para o 1º Segmento do Ensino Fundamental no horário da tarde, das 13h00 às 18h00; para o 2º Segmento do Ensino Fundamental, de 7h00 às 12h40 e para o Ensino Médio, de 7h00 às 12h40 e de 13h30 às 17h30 duas a três vezes na semana.

Para o preenchimento das vagas disponíveis é estipulado uma data para a efetuação dessas matrículas, tendo os alunos do Fórum Cultural prioridade para o preenchimento das vagas disponíveis, até a data estipulada para a efetuação dessas matrículas. Após essa data, são abertas as matrículas para os demais candidatos, ficando a matrícula do aluno que perdeu o prazo submetida à apreciação da Coordenação.

São oferecidas, na Educação Infantil, 20 vagas para cada uma das duas turmas do Maternal ao 2º Período e 25 vagas para cada uma das duas turmas do 3º Período, no Ensino Fundamental, 25 vagas para cada uma das duas turmas de cada ano do 1º Segmento, 35 vagas para cada uma das duas turmas de cada ano do 2º Segmento e 35 para cada um dos anos do Ensino Médio, totalizando 385 vagas no turno da manhã e 420 vagas no turno da tarde.

A concepção de ensino com a qual o Fórum Cultural-CELART desenvolve sua proposta implica a construção de estratégias didáticas variadas, que conjugam as diversas formas de intervenção pedagógica com as necessidades de cada aluno. No processo de construção do conhecimento, acreditamos que a prática diária e a investigação sistemática das múltiplas inteligências vão indicar os melhores canais, métodos e atividades a serem seguidos. Logo, para que seja factível concretizar, na práxis, tais concepções, faz-se imprescindível atenção individualizada aos alunos, parceria efetiva com as famílias, formação superior e constante dos profissionais e a integração da equipe que realiza esta práxis.

Niterói, 24 de janeiro de 2018.

Consuelo Maria Rodrigues Costa Sucharov
Representante Legal